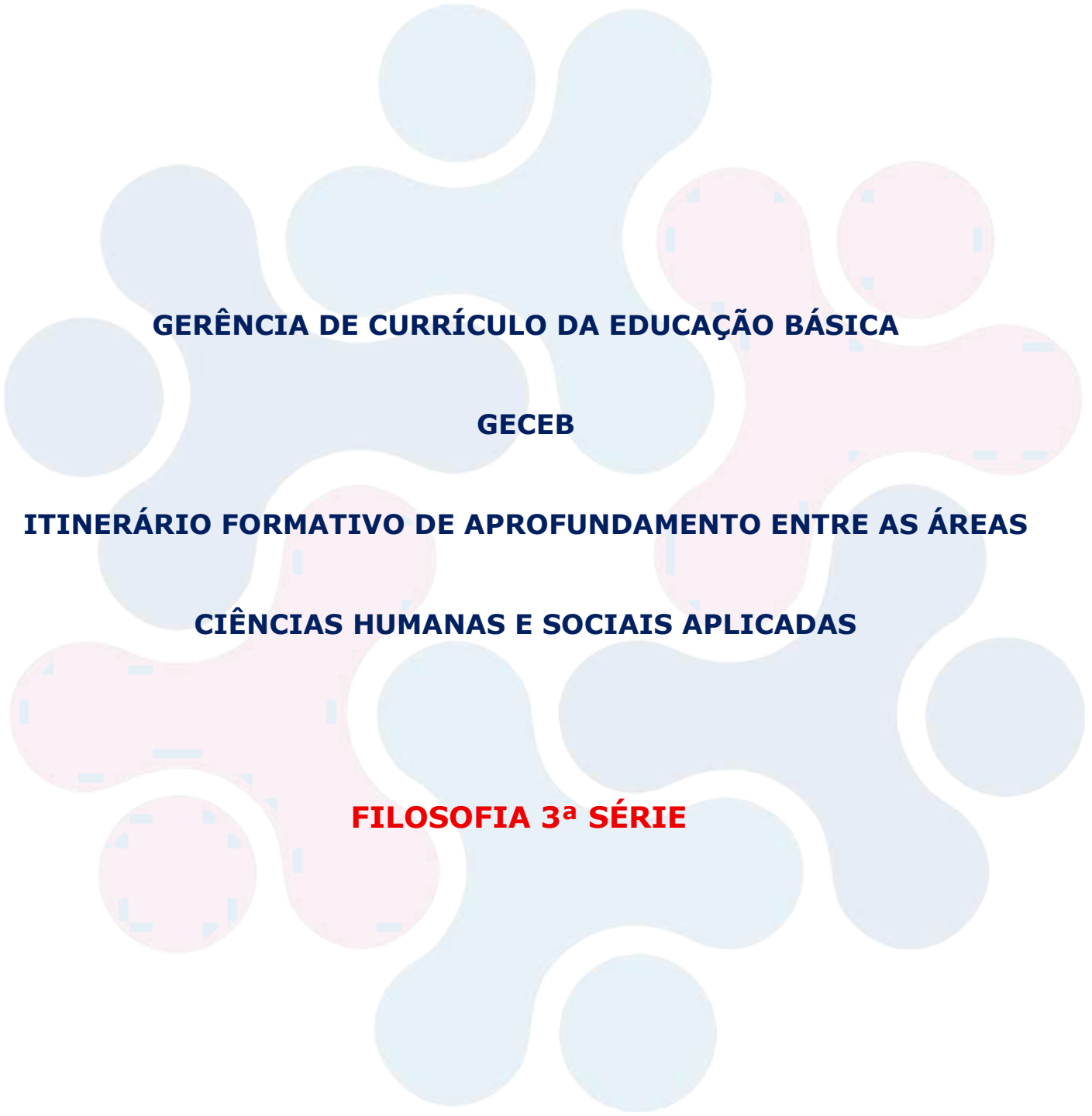




GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GECEB

ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO ENTRE AS ÁREAS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

FILOSOFIA 3ª SÉRIE

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS E LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	
Módulo	Olhares Plurais: Linguagens e Humanidades na Investigação dos Saberes
Componente	Filosofia
Série	3ª
Trimestre	Primeiro
Eixo Estruturante	I. Método, Conhecimento e Ciência
Competências do IFA	Competência 1. Aplicar métodos e procedimentos científicos das Ciências Humanas para investigar, analisar e interpretar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, articulando diferentes perspectivas e fontes, de modo a construir argumentos, para posicionar-se de forma ética, crítica e propositiva em relação às dinâmicas da sociedade. Competência 3. Mediar conflitos, promovendo o diálogo, a empatia e a escuta ativa, por meio de estratégias de negociação e tomada de decisão, considerando contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com especial atenção ao Sul Global, para discutir soluções colaborativas que respondam a desafios locais e globais.
Habilidades do IFA	EMIFACHS103 - Construir argumentos fundamentados e coerentes, integrando conhecimentos científicos, históricos e culturais, contemplando a valorização da produção científica de grupos marginalizados, para posicionar-se criticamente sobre questões sociais e propor soluções para problemas contemporâneos de maneira ética e embasada. EMIFACHS104 - Relacionar os resultados das análises científicas às dinâmicas sociais e culturais, avaliando os impactos políticos, econômicos e ambientais de decisões humanas e refletindo sobre sua própria atuação como agente transformador na sociedade. EMIFACHS301 - Analisar criticamente conflitos em diferentes contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com foco no Sul Global,

	identificando suas causas e impactos para fundamentar debates, aprimorar processos de mediação e fortalecer a construção de argumentações embasadas em perspectivas éticas, democráticas e sustentáveis. EMIFACHS303 - Debater estratégias de mediação de conflitos e solução coletiva de problemas, de ordem política, econômica, ambiental, com base na diplomacia internacional, a partir do desenvolvimento de projetos que articulem teoria e prática. EMIFACHS304 - Avaliar os impactos das decisões mediadas sobre diferentes grupos sociais, garantindo que os processos de resolução de conflitos sejam inclusivos, equitativos e coerentes com princípios éticos e democráticos.
Objetos de Conhecimento	PENSAMENTO, CONHECIMENTO E FILOSOFIA. Filosofia e Ciência/ Filosofia da Ciência; Método; Verificação; Paradigma; Crise de paradigma. A ciência como produção social. Neutralidade científica. Os conceitos de Verdade. MULTICULTURALISMO E PRODUÇÃO DO PENSAMENTO. Indústria do entretenimento X contracultura: (Uso ordinário da linguagem: (gírias e expressões regionais); padronização e consumo cultural. Manifestações culturais de base; Cultura local e a defesa da pluralidade contra a globalização. Multiculturalismo;

	Interculturalidade: inculturação, enculturação, aculturação e transculturação. Processo civilizatório.
Possibilidades de Temas Integradores	TI 01 Direito da Criança e do Adolescente TI 03 Educação Ambiental TI 05 Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso TI 06 Educação em Direitos Humanos TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena TI 10 Educação para o Consumo Consciente TI 12 Trabalho, Ciência e Tecnologia TI 13 Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica TI 15 Ética e Cidadania TI 17 Povos e Comunidades tradicionais TI 19 Diálogo Intercultural e Inter-religioso
Possibilidades Metodológicas	Aprendizagem baseada em projetos (ABP ou PBL) Os estudantes aprendem investigando e resolvendo um problema complexo, autêntico e desafiador ao longo de um período. O processo culmina na criação de um produto final (um projeto, protótipo, apresentação, etc.). O foco está no "processo" de investigação e na aplicação do conhecimento, e não apenas no resultado. Aprendizagem entre pares e times

Estratégia em que os alunos trabalham em pequenos grupos para responder a questões, resolver problemas ou realizar tarefas. A interação entre os pares promove a colaboração, a discussão e a construção coletiva do conhecimento, onde os alunos aprendem uns com os outros.

Aula expositiva/dialogada

Método em que o professor apresenta o conteúdo, mas, diferentemente da aula expositiva tradicional, há um convite constante à participação dos alunos. O diálogo, os questionamentos e a construção conjunta de ideias são centrais para tornar a exposição mais interativa e significativa.

Resolução de exercícios

Prática tradicional em que os alunos aplicam, de forma individual ou coletiva, conceitos e fórmulas aprendidos para resolver problemas específicos. É fundamental para a fixação de conteúdos procedimentais e para o desenvolvimento de habilidades de aplicação direta.

Roda de conversa

Disposição em círculo onde os participantes dialogam sobre um tema predeterminado de forma horizontal e democrática. O objetivo é compartilhar experiências, opiniões e argumentos, valorizando a escuta ativa e a fala de cada um, sem a centralização do professor.

Seminários e discussões

Os alunos (individualmente ou em grupo) realizam uma pesquisa aprofundada sobre um tema e o apresentam para a turma. A apresentação é seguida de um debate ou sessão de perguntas, promovendo a capacidade de pesquisa, síntese, oratória e argumentação.

Tempestade de ideias (Brainstorming)

Técnica de geração criativa e rápida de um grande número de ideias sobre um tema ou problema. A regra principal é não fazer julgamentos durante a fase de produção, estimulando a livre associação e a criatividade do grupo. Posteriormente, as ideias são analisadas e organizadas.

Essas metodologias variam entre abordagens mais centradas no estudante (como ABP e Roda de Conversa), que promovem autonomia, e outras mais estruturadas ou híbridas (como Aula Dialogada e Resolução de Exercícios), que podem ser adaptadas para uma postura

	mais ativa.
Possibilidade de Avaliação	Projeto interdisciplinar: O trabalho será realizado por etapas, ao longo do trimestre, com a colaboração de todos os professores da escola. Trabalho em grupo: Consiste na produção de uma exposição de arte. Será realizada pelos estudantes, com a monitoria do professor e em etapas diversas e monitorias dos estudantes com troca de experiências. Atividades de pesquisa, análise de conceitos e aprofundamento de conteúdos: Tem como objetivo a avaliação constante e permanente do estudante para que as dificuldades na aprendizagem e nas habilidades de competências e habilidades sejam acompanhadas Constantemente. Serão realizadas por grupos didáticos e monitorias diversas.
Materiais de Apoio	NOVO TELECURSO. Telecurso 2000 - Aula 01/50 - Física - Introdução. You Tube, 4 de jul. 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=clUr3N0nSdU&list=PL_3eotnki0c1sG8JikTzt4WJuGJIygAYD>. Acesso em 23 de setembro de 2025 NOVO TELECURSO. Cultura: todo mundo tem uma? - Sociologia - Ens. Médio - Telecurso. You Tube, 22 de out. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MVYqJ-pNXP4&t=157s>. Acesso em 23 de set. 2025 CANAL DE EFESO. 10 Ser ou não ser Schopenhauer Vontade e Sofrimento Viviane Mosé. You Tube, 4 de mar. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kHD3BAPkGqU>. Acesso em: 25 de set. 2025 XÔ DEPRESSÃO. Série, sagrado, fé e religião. You Tube, 16 de abr. 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kW1HPyVX0b4>. Acesso em: 25 de set. 2025 ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2017. 479 p. COMTE-SPONVILLE, André. Bom dia Angústia!. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. 16.ed. São Paulo: Brasiliense, 2003. 89 p. (Primeiros passos, 110).

ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1995. 102 p. (Primeiros passos, 171).

ARENDT, Hannah. A condição humana. 10.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991 / 2004. 352 p.

CODO, Wanderley. O que é alienação. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. 96 p. (Primeiros passos, 141).

LEVI-STRAUSS, Claude. O cru e o cozido. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. v. 1. 442 p.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2005. NAGEL, Thomas. Uma breve introdução à filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2001. COPI, I. M. Introdução à Lógica. 2ª Ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

AQUINO, T. O ente e a essência. Latim-português. Petrópolis: Vozes, 1995.

A República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

SPINELLI, Miguel. Os filósofos pré-socráticos: primeiros mestres da filosofia e da ciência grega. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. RABUSKE, E. Antropologia filosófica, Petrópolis: Vozes, 2003.

ALMEIDA, Sílvio Luiz de Almeida. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte: Letramento, 2018.

FERNANDES, Florestan. A Sociologia no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1980.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS E LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	
Módulo	Identidades, Culturas e Direitos Humanos: Diálogos Decoloniais e Inclusão
Componente	Filosofia
Série	3ª
Trimestre	Segundo
Eixo Estruturante	II - Mediação e Intervenção Sociocultural
Competências do IFA	Competência 4. Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, reconhecendo os saberes tradicionais, o papel dos movimentos sociais e das minorias na construção de conhecimentos e na promoção da diversidade, desenvolvendo iniciativas que fortaleçam a educação decolonial, o combate ao racismo, a valorização dos Direitos Humanos e a inclusão social de forma ética e sustentável. Competência 5. Desenvolver ações de protagonismo juvenil, enquanto agente social, político, ambiental, profissional e cultural, analisando suas identidades e culturas juvenis em diferentes contextos, promovendo reflexões para o planejamento de projetos de vida éticos e conscientes, alinhando aspirações pessoais ao bem-estar coletivo e à transformação social.
Habilidades do IFA	EMIFACHS401 - Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por direitos e transformações sociais. EMIFACHS403 - Analisar as contribuições de movimentos sociais e grupos historicamente marginalizados, como povos originários, quilombolas, negros, mulheres, refugiados e da população LGBTQIAPN+, analisando suas pautas e reivindicações sociais e seus impactos na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. EMIFACHS404 - Desenvolver iniciativas que reflitam sobre a educação decolonial, o combate ao racismo, a valorização da diversidade cultural e a preservação dos Direitos Humanos, fortalecendo ações coletivas que busquem transformar realidades sociais e promover a inclusão e a equidade de forma ética e sustentável.

	EMIFACHS504 - Desenvolver a criticidade para elaborar projetos de vida éticos e autênticos, articulando aspirações pessoais ao protagonismo juvenil e ao impacto positivo na sociedade, explorando diferentes possibilidades de carreira.
Objetos de Conhecimento	Identidade, cultura, trabalho e democracia. A discussão sobre justiça e Direitos Humanos na Filosofia (John Locke, Rousseau, Immanuel Kant, Hannah Arendt, Norberto Bobbio, John Rawls, dentre outros); Franz Fanon e Aníbal Quijano: Conceitos de Colonialismo, Colonialidade e Decolonialidade; Conceitos de Pluriversalidade e Universalidade; Abdias do Nascimento e o quilombismo; Antônio Bispo do Santos e o pensamento afro-pindorâmico. Ser humano: sensibilidade, emoção, existência e temporalidade. Lélia Gonzalez, Grada Kilomba, Bell Hooks: Feminismos plurais, gêneros e sexualidades; Sueli Carneiro: o Epistemicídio; Ailton Krenak e Davi Kopenawa: direitos na natureza e bem viver; Djamila Ribeiro: o lugar de fala; Judith Butler e os problemas de gênero; Hannah Arendt e o “direito a ter direitos”; Paul B. Preciado e o manifesto contrassexual; Charles Taylor e o Projeto de Vida autêntico; Michel Sandel e a tirania do mérito.

Possibilidades de Temas Integradores	TI 01 Direito da Criança e do Adolescente TI 06 Educação em Direitos Humanos TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena TI 09 Vida Familiar e Social TI 11 Educação Financeira e Fiscal TI 12 Trabalho, Ciência e Tecnologia TI 13 Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica TI 14 Trabalho e Relações de Poder TI 15 Ética e Cidadania TI 16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade TI 17 Povos e Comunidades tradicionais TI 19 Diálogo Intercultural e Inter-religioso
Possibilidades Metodológicas	Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP ou PBL) Os alunos são apresentados a um problema complexo e real <i>antes</i> de aprenderem a teoria. Eles trabalham em grupos para identificar o que precisam aprender, pesquisam e aplicam o novo conhecimento para compreender e solucionar o problema. O foco é no desenvolvimento do raciocínio e da autonomia. Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPj ou PBL) Os alunos aprendem aprofundando-se em um desafio por um período prolongado, resultando em um produto ou projeto final tangível (um protótipo, uma campanha, uma apresentação). Enfatiza a aplicação prática do conhecimento, o planejamento e a execução. Aprendizagem Cooperativa/Colaborativa

Estratégia em que os alunos trabalham em pequenos grupos com um objetivo comum. Cada membro tem uma função específica e é corresponsável não apenas pelo próprio aprendizado, mas também pelo dos colegas. Promove interdependência positiva e habilidades sociais.

Aprendizagem Entre Pares e Times

Consiste em: Similar à colaborativa, foca especificamente na interação e no ensino entre os próprios alunos. Através de discussões, tutoria e feedback em pares ou pequenos times, os estudantes constroem o conhecimento coletivamente, explicando e refinando suas ideias.

Aula expositiva/dialogada

O professor apresenta o conteúdo, mas de forma interativa, convidando os alunos a participarem com perguntas, opiniões e exemplos. Transforma a exposição em uma conversa orientada, tornando o processo mais dinâmico e significativo.

Canvas de Modelo de Negócios

Uma ferramenta visual de planejamento estratégico. Os alunos usam um quadro (canvas) com blocos pré-definidos (como Proposta de Valor, Segmento de Clientes, Canais) para esboçar, desenvolver e analisar modelos de negócio de forma clara, integrada e colaborativa.

Debate

Estrutura formal ou informal em que os alunos defendem posições opostas sobre um tema polêmico. Desenvolve a oratória, a capacidade de argumentação com base em evidências, o pensamento crítico e o respeito por perspectivas diferentes.

Mapa Mental

Uma técnica de organização de informações de forma não linear. Parte de um conceito central, do qual se ramificam palavras-chave, imagens e ideias relacionadas. Auxilia na visualização de conexões, na síntese de conteúdos e no brainstorm.

Pensamento Computacional

Uma abordagem para resolver problemas de forma eficiente, inspirada na Ciência da Computação. Envolve quatro pilares: Decomposição (dividir o problema em partes menores), Reconhecimento de Padrões (identificar similaridades), Abstração (isolar o

	essencial) e Design de Algoritmos (criar uma sequência de passos para a solução). Resolução de exercícios Prática de aplicação direta de conceitos, fórmulas e teorias aprendidas para solucionar problemas específicos. É fundamental para a fixação de conteúdos e o desenvolvimento da habilidade de aplicação em contextos controlados. Roda de conversa Disposição em círculo para promover um diálogo horizontal e democrático sobre um tema. O objetivo é compartilhar experiências e opiniões, valorizando a escuta ativa e a fala de todos, com o professor atuando como mediador. Tempestade de ideias (Brainstorming) Técnica de geração criativa e livre de um grande volume de ideias, sem julgamentos ou críticas iniciais. O objetivo é estimular a criatividade e a inovação, permitindo que ideias inusitadas surjam. Posteriormente, as ideias são analisadas e refinadas. Essas metodologias podem ser combinadas para criar experiências de aprendizagem ricas e diversificadas. As mais centradas no aluno (como ABP, Aprendizagem Cooperativa) promovem autonomia, enquanto outras (como Canvas e Mapas Mentais) são ferramentas poderosas para organizar o pensamento e a criatividade.
Possibilidade de Avaliação	Produção de ensaios ou vídeos curtos sobre as próprias identidades dos estudantes e como elas são atravessadas por marcadores sociais. Análise, por escrito, de produtos culturais (músicas, filmes, séries) para identificar representações de raça e gênero. Investigação e análise (por escrito) de uma desigualdade local (no bairro ou cidade) a partir da discussão sobre os Direitos Humanos. Desenvolvimento de um texto de projeto de vida fundamentado em uma corrente filosófica ética. Ele deve escrever um texto justificando suas escolhas profissionais e pessoais com base em princípios debatidos durante as aulas. A pergunta central é: "Que tipo de vida vale a pena ser vivida e como minhas ações contribuirão para uma sociedade mais justa?". Ensaio fotográfico que busca capturar a experiência vivida da desigualdade ou da resistência.

	Redação, em grupo, de um manifesto para uma causa que os estudantes considerem justa. Tribunal de ética para debater um dilema ético complexo (ex: "Ações afirmativas ferem o princípio de isonomia?").
Materiais de Apoio	Material de apoio para professores: Cadernos Metodológicos da SEDU Caderno Metodológico Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola (Ensino Médio). Eixo 2: Dignidade e respeito (p. 23 a 32); Caderno Metodológico Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola (Ensino Médio). Eixo 4: Democracia e comunicação (p. 41 a 53); Caderno Metodológico Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola (Ensino Médio). Eixo 5: Cidadania, cooperação e solidariedade (p. 54 a 67); Caderno Metodológico Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola (Ensino Médio). Eixo 6: Elaboração de um projeto de cidadania ativa (p. 69 a 79); Disponíveis em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO-18_09.pdf>. Acesso em: 25 de set. 2025. Caderno Metodológico Escolas Plurais: Prevenções às Violências contra as Mulheres. Prática "Viveram felizes para sempre?: desconstruindo estereótipos de gênero e refletindo sobre a vida real para além do "país das maravilhas" (p. 56 a 64); Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1qakMO52CyYS_O5oMuOuiUUNT8mtYMG1r/view>. Acesso em: 25 de set. 2025. Caderno Metodológico Escolas Plurais: Prevenções às Violências contra as Mulheres. A Problemática da Desigualdade de Gênero em Sala de Aula: análise de dados e relações de poder (p. 85 a 89). <u>Livros e ebooks:</u>

Ideias para adiar o fim do mundo - Ailton Krenak

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Lugar de Fala - Djamila Ribeiro

RIBEIRO, Djamila. **O que é lugar de fala?**. Belo Horizonte: Letramento, 2017.

Peles Negras, Máscaras Brancas - Franz Fanon

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

Por um feminismo afrobrasileiro: ensaios, intervenções e diálogos. - Lélia Gonzalez

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos**. Organização de Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano - Grada Kilomba

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

A queda do céu - Davi Kopenawa e Bruce Albert

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu: palavras de um xamã yanomami**. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Corpos que importam: os limites discursivos do "sexo" - Judith Butler

BUTLER, Judith. **Corpos que importam: os limites discursivos do "sexo"**. Tradução de Verônica Daminelli e Daniel Yago. São Paulo: n-1 edições, 2019.

A Tirania do Método - o que aconteceu com o bem comum? - Michel J. Sandel

SANDEL, Michael J. **A tirania do mérito: o que aconteceu com o bem comum?**. Tradução de Breno Berto. Rio de Janeiro:

Civilização Brasileira, 2020.

O Quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista - Abdias do Nascimento

NASCIMENTO, Abdias do. **O quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva; IPEAFRO, 2019.

Vídeos do Youtube e Podcasts

QUIJANO, Aníbal. Pensadores da Pátria Grande. You Tube, 4 de mai. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=8bPzb7YSmqA>>. Acesso em: 15/09/2025.

KRENAK, Ailton. Diálogos: Desafios para a decolonialidade. You Tube, 16 de jul. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qFZki_sr6ws>. Acesso em: 15/09/2025.

RIBEIRO, Djamila. Djamila Ribeiro explica o lugar de fala, racismo e representatividade | Lugar de Escuta #01. You Tube, 19 de mar. 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4L05svH5Ock>>. Acesso em: 15 de set. 2025.

KILOMBA, Grada. Grada Kilomba: descolonizando o conhecimento. You Tube, 15 de jan. 2024. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=iLYGbXewyxs>>. Acesso em: 15 de set. 2025.

CARNEIRO, Sueli. Aula Aberta: Dispositivo de Racialidade, com Sueli Carneiro e mediação de Tainá Silva Santos. You Tube, 21 de mar. 2025. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Cj1EAgXFX2o>>. Acesso em: 15 de set. 2025.

HOOKS, Bell. Café Filosófico | Bell Hooks e a educação antirracista. You Tube, 28 de mai. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ds_nuc1Nkqo>. Acesso em 15 de set. 2025.

BUTLER, Judith. Judith Butler debate os problemas de gênero com Linn da Quebrada e Jup do Bairro | Transmissão. You Tube, 22 de jun. 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DMge3Uc9sUs>>. Acesso em 15 de set. 2025.

BUTLER, Judith. Judith Butler e a Teoria Queer. You Tube, 23 de ago. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TyIAeedhKgc>>. Acesso em 15 de set. 2025.

SANDEL, Michel. Roda Viva | Michael Sandel | 14/08/2023. You Tube, 14 de ago. 2023. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-XhwAq6CeQo>> .Acesso em 15 de set. 2025.

Material de apoio para estudantes

Vídeos do Youtube e Podcasts

KARNAL, Leandro. Leandro Karnal - Declaração Universal dos Direitos Humanos(DUDH). You Tube, 14 de jul. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JjZxODEOn3w>> . Acesso em 15 de set. 2025.

RIBEIRO, Djamila. Sem Censura | Djamila Ribeiro fala sobre “Lugar de Fala” e consciência social. You Tube, 20 de mai. 2025. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Uuh8gU9oHwE>> . Acesso em 15 de set. 2025.

SANDEL, Michael. Michael Sandel - A diversidade e a democracia. 2 de jun. 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=U_yw1LqBjxA> . Acesso em 15/09/2025.

NASCIMENTO, Abdias. Documentário: Abdias Nascimento. You Tube, 18 de set. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=VYcjN-chOUs>> . Acesso em 15/09/2025.

BISPO, Nego. Nego Bispo – Trajetórias. You Tube, 20 de fev. 2024. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Tqt9BnrolFg>> . Acesso em 15 de set. 2025.

BOLOGNESI, Luis. The Last Forest (2021) ou A Última Floresta (2021). You Tube, 26 de jan. 2023. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=MsUAluISvgE>> . Acesso em 15 de set. 2025.

Filmes e séries:

Olhos que Condenam (Minissérie, 2019, Netflix)

A Última Floresta (Filme, 2021, Brasil)

As Sufragistas (Filme, 2015)

Pose (Série, 2018-2021, Star+)

Cafarnaum (Filme, 2018, Líbano)

Transatlântico (Minissérie, 2023, Netflix)

Realidade não documentada (Série, 2019, Netflix)

The Handmaid's Tale (O Conto da Aia) (Série, 2017, Star+ / Paramount+)

Olhos que condenam (Série, 2019, Netflix)

12 Anos de Escravidão (Filme, 2013, Netflix)

Músicas:

Racionais MC's - "Diário de um Detento"

Racionais MC's - "Capítulo 4, Versículo 3"

Emicida - "AmarElo"

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS E LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	
Módulo	Tecnologias Digitais, Sustentabilidade e Ação Global
Componente	Filosofia
Série	3ª
Trimestre	Terceiro
Eixos Estruturantes	III - Inovação e Intervenção Tecnológica IV - Mundo do Trabalho e Transformação Social
Competências Específicas da Área	Competência 2. Avaliar as interações entre as atividades humanas e o espaço geográfico, discutindo os impactos ambientais e suas implicações socioambientais, incluindo o racismo ambiental, propondo soluções éticas e sustentáveis, e promovendo a consciência e o consumo responsável nos âmbitos local, regional, nacional e global. Competência 3. Mediar conflitos, promovendo o diálogo, a empatia e a escuta ativa, por meio de estratégias de negociação e tomada de decisão, considerando contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com especial atenção ao Sul Global, para discutir soluções colaborativas que respondam a desafios locais e globais.
Habilidades do Ifa	EMIFACHS202 - Analisar os impactos ambientais sobre as populações mais vulneráveis, refletindo sobre as desigualdades socioambientais e propondo estratégias para o enfrentamento do racismo ambiental e a promoção da justiça climática. EMIFACHS203 - Elaborar argumentos fundamentados, considerando as discussões e acordos ambientais internacionais, de modo a articular o conhecimento científico e ético para defender alternativas sustentáveis a problemas socioambientais em nível local, regional, nacional e global. EMIFACHS301 - Analisar criticamente conflitos em diferentes contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com foco no Sul Global,

	identificando suas causas e impactos para fundamentar debates, aprimorar processos de mediação e fortalecer a construção de argumentações embasadas em perspectivas éticas, democráticas e sustentáveis. EMIFACHS302 - Desenvolver estratégias de escuta ativa, autoconhecimento, empatia e argumentação, favorecendo o diálogo e a construção de consensos na compreensão e mediação de conflitos pessoais, coletivos e relacionados ao mundo do trabalho. EMIFACHS303 - Debater estratégias de mediação de conflitos e solução coletiva de problemas, de ordem política, econômica, ambiental, com base na diplomacia internacional, a partir do desenvolvimento de projetos que articulem teoria e prática.
Objetos de Conhecimento	Moral, Valores universais e relativos. O homem como indivíduo e o homem como ser social; A linguagem e o mundo; Ética ambiental; Bioética; Ser humano: sensibilidade, emoção, existência e temporalidade. Achille Mbembe, a Necropolítica e o Racismo Ambiental; Ailton Krenak e a separação entre o homem e a natureza; Ailton Krenak: sustentabilidade e ancestralidade; Arne Naess e a ecologia profunda; Paulo Freire - A Pedagogia do Oprimido, a prática da liberdade e a mediação de conflitos; Jürgen Habermas e a ação comunicativa; Emmanuel Levinas e a empatia;

	Enrique Dussel e a práxis da libertação; Leonardo Boff e a ética do cuidado.
Possibilidades de Temas Integradores	TI 01 Direito da Criança e do Adolescente TI 03 Educação Ambiental TI 06 Educação em Direitos Humanos TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena TI 10 Educação para o Consumo Consciente TI 12 Trabalho, Ciência e Tecnologia TI 15 Ética e Cidadania TI 17 Povos e Comunidades tradicionais
Possibilidades Metodológicas	Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP ou PBL) Os alunos são apresentados a um problema complexo e real <i>antes</i> de aprenderem a teoria. Eles trabalham em grupos para identificar o que precisam aprender, pesquisam e aplicam o novo conhecimento para compreender e solucionar o problema. O foco é no desenvolvimento do raciocínio e da autonomia. Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPj ou PBL) Os alunos aprendem aprofundando-se em um desafio por um período prolongado, resultando em um produto ou projeto final tangível (um protótipo, uma campanha, uma apresentação). Enfatiza a aplicação prática do conhecimento, o planejamento e a execução. Aprendizagem Cooperativa/Colaborativa Estratégia em que os alunos trabalham em pequenos grupos com um objetivo comum. Cada membro tem uma função específica e é corresponsável não apenas pelo próprio aprendizado, mas também pelo dos colegas. Promove interdependência positiva e habilidades

sociais.

Aprendizagem Entre Pares e Times

Consiste em: Similar à colaborativa, foca especificamente na interação e no ensino entre os próprios alunos. Através de discussões, tutoria e feedback em pares ou pequenos times, os estudantes constroem o conhecimento coletivamente, explicando e refinando suas ideias.

Aula expositiva/dialogada

O professor apresenta o conteúdo, mas de forma interativa, convidando os alunos a participarem com perguntas, opiniões e exemplos. Transforma a exposição em uma conversa orientada, tornando o processo mais dinâmico e significativo.

Canvas de Modelo de Negócios

Uma ferramenta visual de planejamento estratégico. Os alunos usam um quadro (canvas) com blocos pré-definidos (como Proposta de Valor, Segmento de Clientes, Canais) para esboçar, desenvolver e analisar modelos de negócio de forma clara, integrada e colaborativa.

Debate

Estrutura formal ou informal em que os alunos defendem posições opostas sobre um tema polêmico. Desenvolve a oratória, a capacidade de argumentação com base em evidências, o pensamento crítico e o respeito por perspectivas diferentes.

Mapa Mental

Uma técnica de organização de informações de forma não linear. Parte de um conceito central, do qual se ramificam palavras-chave, imagens e ideias relacionadas. Auxilia na visualização de conexões, na síntese de conteúdos e no brainstorm.

Pensamento Computacional

Uma abordagem para resolver problemas de forma eficiente, inspirada na Ciência da Computação. Envolve quatro pilares: Decomposição (dividir o problema em partes menores), Reconhecimento de Padrões (identificar similaridades), Abstração (isolar o essencial) e Design de Algoritmos (criar uma sequência de passos para a solução).

Resolução de exercícios

	Prática de aplicação direta de conceitos, fórmulas e teorias aprendidas para solucionar problemas específicos. É fundamental para a fixação de conteúdos e o desenvolvimento da habilidade de aplicação em contextos controlados. Roda de conversa Disposição em círculo para promover um diálogo horizontal e democrático sobre um tema. O objetivo é compartilhar experiências e opiniões, valorizando a escuta ativa e a fala de todos, com o professor atuando como mediador. Tempestade de ideias (Brainstorming) Técnica de geração criativa e livre de um grande volume de ideias, sem julgamentos ou críticas iniciais. O objetivo é estimular a criatividade e a inovação, permitindo que ideias inusitadas surjam. Posteriormente, as ideias são analisadas e refinadas. Essas metodologias podem ser combinadas para criar experiências de aprendizagem ricas e diversificadas. As mais centradas no aluno (como ABP, Aprendizagem Cooperativa) promovem autonomia, enquanto outras (como Canvas e Mapas Mentais) são ferramentas poderosas para organizar o pensamento e a criatividade.
Possibilidade de Avaliação	Simulação da "Comunidade Ideal de Fala" de Habermas: O professor pode organizar simulações de cúpulas diplomáticas (no modelo SerONU - Simulação da ONU); Projetos de Mediação Local: Os alunos podem desenvolver projetos para mediar conflitos na própria escola ou comunidade; Investigação de problemas socioambientais na comunidade do estudante, identificando os grupos mais vulneráveis e as relações de interdependência existentes;
Materiais de Apoio	Material de apoio para professores Filmes, documentários e séries A Última Floresta (Filme, 2021, Brasil).

FREIRE, Paulo. Paulo Freire Contemporâneo - Documentário. You Tube, 19 de set. 2021. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=WvUVnc7TPq8>> Acesso em 15 de set. 2025.

KRENAK, Ailton. Ailton Krenak | Sustentabilidade, Ancestralidade e Meio Ambiente | Francamente com Tainan Franco. You Tube, 27 de mar. 2025. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=Ie6tjN9KgJE>>. Acesso em 20 de set. 2025.

BOFF, Leonardo. Webinar ao vivo | com Leonardo Boff | Ética do cuidado na missão no mundo de hoje. You Tube, 8 de out. 2020. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=nms2yvOmFCE>>. Acesso em 20 de set. 2025.

NAESS, Arne. [PENSE VERDE] O que é ecologia profunda? - Karina Miotto. You Tube, 30 de jul. 2018. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=1vs9HeH25B0>>. Acesso em 20 de set. 2025.

Livros e ebooks

ALMEIDA, Sílvio Luiz de Almeida. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte: Letramento, 2018.

ARENDT, Hannah. A condição humana. 10.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991 / 2004. 352 p.

CODO, Wanderley. O que é alienação. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. 96 p. (Primeiros passos, 141).

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2017. 479 p.

Material de apoio para estudantes

Vídeos do Youtube e Podcasts

Advocacia Geral da União - AGU. AGU Explica - Justiça Climática. You Tube, 30 de mar. de 2023. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=GD-5_bEolJc>. Acesso em 20 de set. 2025.

NAESS, Arne. [PENSE VERDE] O que é ecologia profunda? - Karina Miotto. You Tube, 30 de jul. de 2018. Disponível em

<<https://www.youtube.com/watch?v=1vs9HeH25B0>>. Acesso em 20 de set. 2025.

Livros e ebooks

COMTE-SPONVILLE, Andre. Apresentação da filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PRADO JR., Caio. O que é filosofia. São Paulo: Brasiliense, 1996 / 2005 / 2008. (Primeiros Passos, 37).

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2005.

NAGEL, Thomas. Uma breve introdução à filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. 16.ed. São Paulo: Brasiliense, 2003. 89 p. (Primeiros passos, 110).

PLATÃO. A República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

SPINELLI, Miguel. Os filósofos pré-socráticos: primeiros mestres da filosofia e da ciência grega.